

# Cotidiano No Brasil Nos Chamados “Anos De Chumbo” Daqueles 21 Anos Da Ditadura Militar<sup>1</sup>

Meire Nunes Viana<sup>2</sup>  
Daniel Valério Martins<sup>3</sup>  
José Deribaldo G. dos Santos<sup>4</sup>

---

Ao capturar o cotidiano a arte nos possibilita, segundo Georg Lukács, encontrar formas de expressão do movimento dos conflitos encontrados no contato com a realidade. Neste estudo buscaremos nos aproximar das condições nas quais Caetano Veloso captura o cotidiano dos chamados “anos de chumbo” da ditadura militar vivenciados no Brasil no período de 1964 a 1985, embora com desdobramentos antes e após esse período registrado na história brasileira, traduzindo-os através da arte musical, com a produção de suas canções, convertendo-se em um dos líderes do “Movimento Tropicalismo”. Este movimento cultural representou uma ideia de revolucionar as diversas manifestações culturais em busca de maior liberdade de expressão e justamente de ruir com as formas de protestos tradicionais: buscando esquivar a censura, usando as canções com ritmo e letras claramente críticas, além de fazê-lo por meio de vestimentas e performance de encenário. Além disso o Movimento Tropicalismo ou Tropicália, como também foi nomeado por alguns, promove grandes alterações na estética musical misturando novos instrumentos como a guitarra e produzindo formas de expressões linguísticas originais. Vale ressaltar que o artista, sendo brasileiro, juntamente com os companheiros do movimento, vivenciam momentos de enfrentamento no cotidiano de suas vidas, que não se esquivam dos desafios emocionais provocados pela repressão política. Por meio de levantamento de documentários, artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado abordando esta temática, optou-se numa primeira etapa do estudo efetuar aproximações sobre o conceito de cotidiano, a partir das considerações da Escola de Budapeste, e os textos de algumas das canções do artista, visando conferir as bases para a edificação das canções. Com o desenvolvimento dos estudos se pretende alcançar respostas e caminhos que apontem a arte, enquanto atividade social e histórica, como ferramenta para o desenvolvimento psíquico e a formação humana.

**Palavras-chave:** Tropicalismo; Cotidiano; Arte; Caetano Veloso.

## DAILY LIFE IN BRAZIL AT THE END OF THE SIXTIES: YEARS OF LEAD

By capturing everyday life, art enables us, according to Georg Lukács, to find forms of expression of the movement of conflicts found in reality. In this study we will try to approach the conditions in which Caetano Veloso captures the daily life of the so-called "years of lead" in military dictation in Brazil in the period from 1964 to 1985, translating them through musical art, with the production of his songs, becoming one of the leaders of "Tropicalism". This cultural movement represented an idea of revolutionizing the various cultural manifestations in search of greater freedom of expression. Through the collection of various materials addressing this theme, it was decided in a first stage of the study to make approximations on the concept of everyday life, from the considerations of the School of Budapest, and the texts of some of the artist's songs, in order to confer the bases that serve as basis for the edification of songs.

**Key words:** Tropicalism; Everyday; Arte; Caetano Veloso.

---

<sup>1</sup>Este trabalho foi apresentado no **XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América** e no **VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional**, realizado no **Centro Universitário Mais – UNIMAIS**, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

<sup>2</sup>Doutoranda em Ciências Sociais, Universidade de Salamanca (USAL), Av Prudente Brasil, 633 – Apto 203 P – Passaré – Fortaleza -CE. E-mail: meireviana@usal.es

<sup>3</sup>Doutor Ciências Sociais, Universidade de Salamanca (USAL), Rua Nossa Senhora Aparecida, 422 – Guariba – Eusébio - CE

<sup>4</sup>Doutor Educação, Universidade Estadual do Ceará (UECE)